

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9164 | Salvador, de 12.09.2025 a 14.09.2025

Presidente em exercício Elder Perez



GREVE DE 1985

Histórica e vitoriosa

A primeira greve de trabalhador pós ditadura empresarial-militar (1964-1985), realizada pelos bancários nos dias 11 e 12 de setembro de 1985, está completando 40 anos. O movimento foi duramente

reprimido, mas a categoria se manteve firme, conquistou reajuste salarial de 90,78%, em uma época quando o Brasil vivia superinflação e além disto plantou a semente da mobilização bancária. Página 3



Em Salvador, milhares de bancários tomaram as ruas por reajuste salarial digno abrindo caminho para conquistas futuras

Inscrições para o CPA até domingo. Não perca esta chance

Página 2

Conquistaste a CPA com o Sindicato

Adiante. As inscrições terminam no domingo. E tem oferta especial

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA quem ainda não tem a certificação CPA-20, a hora de conquistá-la é agora. O Sindicato dos Bancários da Bahia está com inscrições abertas para o curso preparatório da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), nas modalidades presencial e EAD. Mas, atenção. As vagas são limitadas e o prazo para inscrição termina no domingo.

O Sindicato oferta descontos especiais para sindicalizados. É para aproveitar mesmo. O curso presencial cai de R\$ 600,00 para R\$ 200,00 e o investimento do EAD reduz de R\$ 439,00 para R\$ 130,00. Quem ainda não é filiado, pode se sindicalizar no ato da inscrição e garantir os valores mais em conta.

Para se inscrever, o bancário deve preencher o formulário: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfmUbPotw8y1TURXVozlwrSx8yjZCLqoJfa3X2vZDVLCcO-Lag/viewform>. Depois, efetivar a matrícula com o pagamento via Pix para o CNPJ 15.245.095/0001-80 e enviar o comprovante para formacaoindical@bancariosbahia.org.br. As aulas começam na segunda-feira.

No caso das aulas presenciais, os en-

contros serão às segundas e quartas-feiras, das 19h às 22h, na sede do Sindicato, com a consultora Célia Franca. Na modalidade EAD, o conteúdo vai ser ministrado pelo professor Tiago Feitosa, através da plataforma T2 Educação.



Curso tem duas modalidades: presencial e EAD



No palco, Alda Valéria, Cilene Canda e Ives Sahar

Sorteio para Sonora Poesia & Outros Baratos

SETEMBRO é o mês de emoção no palco do Teatro Gamboa. Todas as quartas-feiras, às 19h30, o grupo *Nós Por Acaso* apresenta o recital performático *Sonora Poesia & Outros Baratos*, um espetáculo no qual palavra, corpo e som se fundem em cenas intensas e arrebatadoras.

Os associados ao Sindicato dos Bancários da Bahia podem assistir de graça. A entidade vai sortear um par de ingressos para os dias 17 e 24 de setembro. Para participar, é simples. Basta enviar e-mail para redacaosbba@gmail.com, com nome completo, agência, telefone e a data de interesse.

O prazo para se inscrever vai até quarta-feira, às 14h, de cada semana. No palco, as vozes de Alda Valéria e Cilene Canda conduzem o público por caminhos de amor revolucionário, feminismo, erotismo poético e cura coletiva, embaladas pela trilha sonora do multi-instrumentista Ives Sahar.

Para quem não for sorteado, os ingressos custam R\$ 20,00 (meia) e R\$ 40,00 (inteira).

Arte após 60? Sim, claro. Na Feira de Talentos

SE APOSENTAR ou chegar aos 60 anos, chamada terceira idade, não é sinônimo de vida parada. Pelo contrário. É hora de abusar da criatividade e buscar *hobbies* para aproveitar a vida ao máximo.

Para os bancários associados ao Sindicato, uma excelente oportunidade é a Feira de Talentos, organizada pelo Departamento de Aposentação.

A data do evento será definida nos próximos dias. Mas, muita gen-

te já garantiu presença. Ainda há vagas disponíveis. Basta acessar o link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfs04yA2nFgYBA4pi64F4TPL6u4wyvHz42j8ir6t-bcbWmsbw/viewform>.

E não precisa se preocupar. A Feira de Talentos é aberta a todo tipo de arte, seja artesanato, tricô, pintura, bordado. O importante é interagir, compartilhar experiências e, de quebra, garantir uma renda extra.



A raiz da combatividade

O movimento, que garantiu reajuste de 90,78%, faz 40 anos

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

A HISTÓRICA e inesquecível greve dos bancários de 1985, primeira feita por uma categoria trabalhadora após a ditadura empresarial-militar (1964-1985), ocorrida dias 11 e 12 de setembro, está completando 40 anos. O movimento mobilizou mais de 500 mil trabalhadores em todo o país e conquistou reajuste salarial de 90,78% mais a antecipação dos 25% alcança-



Movimento foi duramente reprimido, mas os bancários mantiveram a união e saíram vitoriosos. Para lembrar

dos meses antes e que os bancos relutavam em pagar.

Na época o Brasil vivia o de-

sastre da superinflação, estava saindo dos 21 anos de ditadura, o movimento foi duramente reprimido, mas a categoria se manteve unida, mobilizada e no final saiu vitoriosa, motivo para lembrar e comemorar, sempre.

Muito mais do que as conqui-



tas salariais, a vitoriosa greve de 1985 plantou a semente da mobilização e determinação de luta da categoria e ajudou consideravelmente na formação classista, em nível nacional, dos bancários, considerados referência na luta dos trabalhadores brasileiros.



Audiência Pública debate mais um fechamento de agência no interior da BA

Bradesco: Pedro Alexandre, o próximo

MAIS uma cidade do interior da Bahia, pode ficar sem atendimento do Bradesco, a quarta este ano. É o município de Pedro Alexandre, com mais de 13 mil habitantes, localizado a 448 quilômetros de Salvador. Os impactos da medida, chamada pela empresa de reestruturação, foi tema de audiência pública, na Câmara de Vereadores local, nesta quinta-feira.

O Bradesco de Pedro Alexandre é responsável pelos serviços bancários relacionados à folha dos servidores municipais, com um contrato vigente até janeiro de 2030. Caso o fechamento se confirme, servidores, aposentados, comerciantes e agricultores, que dependem do atendimento presencial para movimentar salários, benefícios e operações do dia a dia, serão diretamente afetados.

A cidade não é um caso isolado. Entre 2023 e 2025, o Bradesco fechou agências em pelo menos 36 municípios baianos, gerando impacto significativo na população local.

Presentes na audiência, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia, Eric Leon Oliveira, Sara de Santana e Eldonsuel da Silva Oliveira, destacaram que a medida faz parte de uma política do banco, que reduzir a rede física como parte com foco na digitalização dos serviços.



Itaú explora, monitora e demite

RELATOS de bancários incluídos nas mais de mil demissões feitas de uma só vez, segunda-feira passada, pelo Itaú, todas de funcionários em regimes remoto e híbrido, sob a alegação de “baixa produtividade”, contestam a versão do banco e garantem que chegavam a trabalhar 7 dias por semana, muitas vezes varando a madrugada.

Os demitidos asseguram que nunca receberam advertências ou retornos prévios. Não houve diálogo, nem espaço para questionamentos. A decisão chegou como sentença pronta, silenciosa e autoritária. A justificativa da “baixa produtividade” é apenas uma cortina de fumaça para uma prática cruel: o descarte sistemático do trabalhador.

A vigilância digital imposta pelo banco é um mecanismo de controle disfarçado de gestão. Monitoramento de cliques, uso de teclas, tempo em reunião e até movimentos de rolagem de tela são usados para pressionar e punir. Tudo isto sem qual-



quer transparência, sem acesso dos trabalhadores aos critérios e métricas utilizadas. A própria plataforma de monitoramento é mantida sob sigilo.

O Itaú, que figura entre os maiores lucros do setor financeiro, aposta na automação, enxugamento de quadros e acúmulo de funções para maximizar ganhos e reduzir o que considera custo: o ser humano. A equação é simples e perversa: mais lucros bilionários, menos trabalhadores.

Quem muito ganha, pouco paga

Brasileiro com renda superior a R\$ 6 mil paga mais imposto do que os ricos. Contradição

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

TRABALHADORES brasileiros que ganham salários a partir de R\$ 6 mil pagam mais tributos do que milionários. O estudo do Sindifisco (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal) mostra o acerto da proposta do governo federal de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil e redução parcial quan-

do a renda for entre este valor e R\$ 7.350,00.

Os dados se baseiam nas declarações do IR de 2024, referentes ao ano-calendário de 2023. À época, o salário mínimo era de R\$ 1.320,00. O levantamento aponta que a maior distorção acontece entre a classe média, que recebe de 5 a 7 mínimos. Nesta faixa, a alíquota efetiva chegou a 6,63%. No caso de rendimentos entre R\$ 19.800,00 e R\$ 26.400,00 (15 a 20 salários mínimos), a tributação efetiva é de 11,40%.

Os dados reforçam o que o movimento sindical denuncia há muito tempo. Quem está no topo da pirâmide social “tá de boa”. Quanto mais alta a renda, maior a parcela de isenção. Entre contribuintes que ganham acima de 240 salários

mínimos por mês (cerca de R\$ 316,8 mil), 71% dos rendimentos são classificados como isentos ou não tributáveis. Do outro lado da corda, os trabalhadores de baixa renda, que têm somente 5% dos ganhos livres da mordida do leão.

Os endinheirados são privilegiados, de fato, em diversos aspectos. Aproximadamente 35% da renda declarada no IRPF 2024 foram de rendimentos isentos. Lucros e dividendos corresponderam a mais de R\$ 700 bilhões.



Brasileiro está cansado de carregar os milionários nas costas

Avanço no combate à fome e ao desperdício

A CÂMARA dos Deputados aprovou o PL 2874/19, de autoria do Senado, que cria a Política Nacional de Combate à Perda e ao Desperdício de Alimentos. A proposta, que segue para sanção do presidente Lula, estabelece diretrizes para a doação segura de alimentos, inclusive preparados ou *in natura*, a bancos de alimentos, instituições e diretamente para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Além de garantir segurança alimentar, o projeto também prevê incentivos fiscais, criação do Selo Doador de Alimentos, capacitação da cadeia produtiva, reaproveitamento sustentável dos alimentos impróprios e campanhas de educação alimentar.

Em tempos de reconstrução democrática e de fortalecimento do papel social do

Estado, iniciativas como esta reforçam a luta por um país mais justo, solidário e com comida no prato de todos.



É segurança alimentar para o brasileiro que precisa



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CASO PERDIDO O ministro Luiz Fux, que votou pela absolvição de seis dos oito réus do núcleo crucial, inclusive Bolsonaro, e negou ter havido conspiração para golpe de Estado, nunca teve apreço à democracia social. Acoitou os crimes da Lava Jato, fez acertos com Dallagnol (2016), apoiou a cassação de Dilma, que o indicou, e em 2018 negou *habeas corpus* preventivo para Lula.

CHAMA ATENÇÃO O fato de Fux ter condenado apenas dois réus do núcleo crucial - o tenente-coronel Mauro Cid e o general Braga Netto - comprova as incoerências e contradições no voto do ministro. Pelos autos do processo, as provas, a identidade política e a cumplicidade ideológica entre os acusados, se absolvesse um teria de absolver todos. “Gato escondido com o rabo de fora”.

EXPLICA, FUX Às vezes, o problema não se limita em o cidadão ser mau ou bom caráter, mas não tê-lo, o que é pior. No vergonhoso voto pela absolvição de seis réus do núcleo crucial da trama golpista, o ministro Fux faltou explicar à sociedade porque no mensalão votou para o STF julgar quem nunca teve foro privilegiado e agora assume posição totalmente contrária. Está devendo.

SALVA NINGUÉM É bom deixar bem claro para quem tem dúvida, por tolice ou cretinice, que o voto de Fux pela absolvição não livra Bolsonaro e auxiliares da condenação e prisão. Muito menos ajuda na anistia para os golpistas, pois a proposta é inconstitucional e se o Congresso, irresponsavelmente aprová-la, o STF não hesitará na anulação, queiram ou não os EUA, Trump e os traidores da pátria.

“ÉTICA” RENTISTA A desfaçatez do sistema financeiro se evidencia mais uma vez no caso do Itaú, cuja Fundação divulga pesquisa segundo a qual 77% condenam a disparidade social no Brasil, justamente quando o banco, com lucro líquido de R\$ 41,4 bilhões ano passado, promove mil demissões de uma só vez. É a “ética” rentista da economia parasita. O antídoto é a democracia social.